

1998

Flávio Giberto Herter

Antônio José Dias Vieira

Título:

ALGUNS ASPECTOS FISIOLÓGICOS DE RAMOS E GEMAS LATENTES DA VIDEIRA (*Vitis vinifera* L.) CV. THOMPSON SEEDLESS EM JALES, SÃO PAULO

Resumo:

Durante a fase de crescimento dos ramos, as condições ambientais na região de Jales, SP (20° 16' S e 50° 33' W), podem afetar negativamente os processos de indução, e, ou, morfogênese floral do cv. Thompson Seedless (*Vitis vinifera* L.). No final da estação de crescimento, tal influência poderá ser expressa nos níveis morfológicos e bioquímicos. Com o objetivo de determinar as causas da improdutividade do cultivar, foi realizado um estudo ecofisiológico, por meio da determinação da curva de crescimento dos ramos, da atividade plastocronal e das interações com alguns fatores ambientais, durante o período correspondente ao crescimento dos ramos. No final desse período, analisou-se a estrutura morfológica e algumas características bioquímicas das gemas latentes com relação a suas posições nos ramos e na planta. Analisando os dados meteorológicos, pode-se supor que existe uma interação entre a diminuição da radiação solar incidente, das temperaturas médias baixas, dos altos níveis de umidade relativa do ar e irrigação excessiva durante a estação de crescimento, que está influenciando negativamente sobre o processo de florescimento, refletindo-se a nível morfológico, através do elevado percentual de gemas vegetativas (71%), necrosadas (27%), em detrimento ao observado para gemas reprodutivas em um estágio inicial de diferenciação (2%). A nível bioquímico, houve a ocorrência de decréscimo dos teores de amido e de elevação dos teores de açúcares redutores e, principalmente, de carboidratos solúveis totais na porção do ramo onde ocorreu um maior percentual de gemas necrosadas e reprodutivas.